



FACULDADE METROPOLITANA
NORTE RIOGRANDENSE

**RELATO INSTITUCIONAL DA
FACULDADE METROPOLITANA NORTE RIOGRANDENSE**

NATAL/RN

2022

Sumário

1. Relato Institucional.....	2
2. Compreensão Histórica da Instituição a partir dos apontamentos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade FAMEN	2
3. História dos processos avaliativos internos e externos da Faculdade FAMEN e seus desdobramentos em planejamento e ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações	6
4. Os processos de avaliação externa da Faculdade FAMEN	6
5. Os processos de autoavaliação da Faculdade FAMEN.....	8
6. O plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas	9
7. A implementação de ações efetivas na gestão da Faculdade FAMEN.....	9
8. Reflexão sobre os Relatórios de Autoavaliação produzidos pela CPA da Faculdade FAMEN	10

1. Relato Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento de planejamento e gestão, que considera a identidade acadêmica no âmbito da filosofia de trabalho, da missão, das estratégias para atingir as metas e objetivos, da estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional, observando as diretrizes pedagógicas que orientam as ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que se visa desenvolver.

O PDI tem sido atualizado em coerência com a organização acadêmica da FAMEN, contemplando: o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos; metas e ações, observando a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; perfil do corpo docente e de tutores; oferta de cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e/ou a distância; descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas; demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira, observadas as exigências do Decreto nº 5.773/06 que trata sobre

O presente relato institucional apresenta uma avaliação do PDI da Faculdade FAMEN a partir de uma síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos sobre a IES, bem como, a partir de síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

Em síntese, os resultados desse relato apontam que os processos de planejamento e de avaliação institucional previstos no PDI são valiosos indicadores que contribuem para a evolução da instituição de Ensino Superior. Na Faculdade FAMEN o estudo e a atualização do PDI é uma atividade entendida como prioridade da sua gestão participativa. A Faculdade FAMEN conforme o mencionado documento tem realizado como processos avaliativos: verificação atenciosa e diária na plataforma e-MEC para atendimento eficaz das solicitações do Ministério da Educação; aplicação semestral de formulário avaliativo e sistematização anual de relatório a partir de ações da CPA; reunião pedagógica preferencialmente quinzenal, reunião de colegiado do curso preferencialmente bimestral, reunião do NDE preferencialmente trimestral; seminários científicos integrados à extensão preferencialmente semestral, entre outras ações.

2. Compreensão Histórica da Instituição a partir dos apontamentos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade FAMEN

De acordo com o histórico da FAMEN é marcado pela cultura institucional com busca efetiva de bons resultados e prestação de serviços necessários à comunidade, sempre primando pela excelência no planejamento, organização e execução em processos educacionais, contando com equipes de profissionais focadas no atendimento das necessidades da comunidade institucional e entregando trabalhos de acordo com o perfil e exigências apontadas pelo mundo do trabalho.

A FAMEN tem como mantenedora o Complexo Educacional, Eventos e Editora Eireli – LTDA, inscrita com o CNJP: 23.552.793/0001-57, empresa genuinamente potiguar com sede na zona oeste da cidade de Natal/RN, atuando no segmento de educação, com expertise acumulada de mais de vinte anos de atuação, no endereço Rua São Severino, nº18, Bom Pastor, Natal–RN.

Nos anos de 2015 e 2016 foram feitos vários estudos de impacto que eclodiram na necessidade de uma instituição de ensino superior no bairro sede e arredores que compõem a região de inserção da FAMEN, tudo em razão do pouco investimento do setor público na Educação Superior nessa região e do não interesse da iniciativa privada até então.

A FAMEN se instala em uma zona administrativa da capital do Estado do Rio Grande do Norte caracterizada como periférica, com o intuito de promover o desenvolvimento da comunidade, haja vista que uma Instituição de Ensino Superior (IES) provoca benefícios diretos e indiretos à população local e circunvizinhas. O bairro Bom Pastor, onde fica a sede da IES, possui um grau de desenvolvimento sócioeconômico baixo quando comparado às outras localidades de Natal, dessa forma, a partir de seus programas de ensino, pesquisa e extensão, a IES tem promovido ações de inclusão social e geração de renda, possibilitando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento socioeconômico da região de inserção.

Com a referida colaboração para o desenvolvimento local, é possível afirmar que a Mantenedora encontrou mais do que um negócio sustentável apropriado para a Mantida, mas um símbolo forte para os valores que tem buscado através da educação, a saber: busca incessante pela construção e compartilhamento do conhecimento e defesa incessante pela cidadania.

No que diz respeito ao aspecto espacial, a FAMEN está localizada na cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, sede da Região Metropolitana que segundo dados do IBGE (2021), possui uma população estimada em 3.560,903 pessoas e é formada por municípios com características socioeconômicas diversas. Natal é considerado uma cidade turística, com uma economia diversificada devido aos fatores de produção estarem presentes em todos os setores da economia, dentre os principais: o turismo, comércio, indústria e extração mineral.



De acordo com dados econômicos de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) de Natal é estimado em R\$ 22.729.772,83 milhões, concentrando cerca de mais de 40% do PIB

estadual. Este número expressa o desenvolvimento da indústria nos últimos anos, principalmente direcionada para a construção civil, além do comércio que demonstrou um forte crescimento e modernização.

Conforme pontuado, a FAMEN está localizada no bairro Bom Pastor, na região oeste de Natal constituída dos dez bairros: Quintas, Nordeste, Dix-Sept Rosado, Bom Pastor, Nossa Senhora de Nazaré, Felipe Camarão, Cidade da Esperança, Cidade Nova, Guarapes e Planalto. Em 2017, a população da zona oeste segundo a SEMURB é de aproximadamente 235.072 pessoas que ocupam mais de 70 mil domicílios e cuja renda média mensal, a menor da cidade, é de 3 salários mínimos.



A Região Oeste de Natal abriga uma população menos favorecida, com renda inferior à da capital como um todo. É a região da capital que mais possui bairros em situação de vulnerabilidade social. Seus habitantes são em sua maioria de classe média baixa ou de classe baixa. Em termos de geografia urbana, ao mesmo tempo que possui um traçado territorial bem definido, possui irregularidade e desordenação urbana, bem como, ruas muito estreitas, acumulação de resíduos, animais abandonados nas vias, entre outras dificuldades.

Vale destacar também que a capital Natal atende, em termos de comércio e educação, cidades do interior do Estado e municípios da região metropolitana que, de acordo com os dados do Censo 2010, a população estimada, é de 1.498.461 pessoas se encontrando distribuída nos municípios: Natal, Parnamirim, Arês, Ceará Mirim, Extremoz, Goianinha, Ielmo Marinho, Macaíba, Maxaranguape, Bom Jesus, Monte Alegre, Nísia Floresta, São Gonçalo do Amarante, São José de Mipimbu e Vera Cruz. Considerando essas regiões administrativas, em termos populacionais, a FAMEN tem a possibilidade de atender a mais de 1 milhão de pessoas. O cenário demográfico constitui um público usuário autossuficiente.

Nesse relato histórico é fundamental destacar que a ausência de oferta de cursos superiores na região administrativa da zona oeste de Natal faz com que a sua população fique relegada as grandes dificuldades para se inserir ou para realizar o sonho de se profissionalizar, haja vista que somente a partir de um poder aquisitivo superior as famílias ou os próprios estudantes, podem se inserir em IES localizadas nas outras regiões localizadas mais ao centro da capital, que mobilizam grandes tempos e investimentos para deslocamentos e para a permanência nos cursos.

Assim, vale ressaltar que a consciência histórica da FAMEN acerca do perfil do seu ingressante é de pessoas que habitam uma região distante da região nobre da cidade de Natal. Conforme mencionado, a localização institucional possui uma densidade populacional suficiente para a sua oferta, com isso o curso de Pedagogia tem se consolidado tanto como meio de atender às demandas instituídas pelo contexto do mundo do trabalho, assim como meio de galgar melhores condições de vida e cidadania para os estudantes e para suas comunidades. Nessa direção a FAMEN tem se consolidado como um canal de diminuição da distância entre a juventude de origem trabalhadora e a educação superior promovendo, portanto, interferências positivas na sociedade.

Na configuração do plano de implantação da FAMEN, seus idealizadores conceberam uma instituição para se inserir na região de Natal e no Estado do Rio Grande do Norte perspectívada em três conceitos básicos: 1) A FAMEN como meio de capacitação técnica e formação humana integral de profissionais para instituições, empresas e órgãos, em especial e inicialmente, especializando-se na oferta educacional para a Formação de Professores para a Educação Básica; 2) A FAMEN como patrimônio público na medida em que desempenha funções de caráter político e ético na formação de professores e cidadãos; e 3) A FAMEN como meio para o desenvolvimento econômico e socioambiental.

A história da FAMEN coincide com a realidade brasileira de imenso déficit na formação inicial de professores para atuar na educação básica. Tal reconhecimento faz os integrantes da FAMEN, desde sua gênese, se identificarem como uma Faculdade que tem consciência política de seu papel como instituição de ensino superior que converge para a melhoria da Educação Básica no Rio Grande do Norte, contribuindo para que os outros setores da sociedade tenham também o seu desenvolvimento adequado, afinal, tudo passa direta ou indiretamente pela Educação.

Há que se considerar que os dados sócio-estatísticos apontados nesta seção demonstram que há necessidade da existência da FAMEN que oferece formação superior com ética e humanidade para a constituição de cidadãos conscientes de sua função frente aos anseios sociais. Afinal, só dessa maneira, será possível inserir socialmente aqueles que vivem à margem da sociedade.

A FAMEN também vem se engajando com o campo prático de ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à preservação do patrimônio cultural da região potiguar. Quanto aos anseios ambientais, uma vez que se localiza em uma região litorânea, bastante rica em desenhos ambientais, tem promovido ações no campo da conscientização e da preservação ambiental.

A Faculdade vem desenvolvendo práxis na direção da constituição do homem e da mulher como seres sociais e históricos. A direção social aponta para o sujeito e a consciência de sua relação com o outro e de sua responsabilidade sobre a construção do projeto de sociedade em que se insere. Já a direção histórica aponta para o sentido do indivíduo consciente de seu papel na transformação da sua região e, portanto, da sua própria realidade, pessoas construtoras de suas histórias e corresponsáveis por outras.

Assim, a Faculdade FAMEN vem historicamente se afirmando como necessária na região oeste de Natal, praticando formação cidadã, desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental. Esses esforços, certamente, têm reverberado na identidade dos estudantes beneficiados com profícuos percursos formativos, de qualidade social e centrados no desenvolvimento humano.

A prática identitária de formação crítica e cidadã é produzida a partir da formação integral que reúne diferentes reflexividades (economia, política, mundo do trabalho, comunicação, interação, profissionalismo, entre outras), o diálogo constante com as demandas educacionais, econômicas e socioambientais. A FAMEN tem lançado luz nas práxis que estabelecem construção de conhecimento centradas na formação de profissionais da educação e áreas afins competentes e habilidosos com potência humanizadora, emancipadora, holística, diversa e transformadora.

3. História dos processos avaliativos internos e externos da Faculdade FAMEN e seus desdobramentos em planejamento e ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em seu Artigo 2º, estabelece que "ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, se deve assegurar: I - avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estrutura, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos".

No mesmo documento legal é mencionado, o Artigo 3º que estabelece os objetivos e as dimensões a serem considerados nas avaliações institucionais. Dessa forma, o § 2º estabelece que para a "(...) avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco".

4. Os processos de avaliação externa da Faculdade FAMEN

A avaliação in loco, trata do processo que avalia uma instituição, um programa ou um desempenho, utilizando critérios estabelecidos e coerentes com o objetivo da avaliação, conduzido por avaliadores externos ao contexto do objeto a ser avaliado. Na Faculdade FAMEN os setores que primordialmente são responsáveis pela concepção, mediação,

sistematização e análise dos resultados das avaliações externas são a Procuradoria Institucional que atua em articulação direta com a central de atendimento do Ministério da Educação (MEC) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade.

A FAMEN ao longo de sua história, que se inicia com a abertura do protocolo de seu credenciamento junto ao MEC em 15 de março de 2017 até o contexto do período 2022.2, participou apenas de uma avaliação externa, quando recebeu técnicos do MEC para procederem com o processo de avaliação e de regulação necessários para a emissão das Portarias de Credenciamento da Faculdade e de Autorização para o funcionamento do Curso de Pedagogia. Nessa ocasião, a equipe de avaliadores externa concedeu a aprovação para o início das atividades acadêmicas institucionais, passando a Faculdade a ser regulamentada por meio das Portaria de Credenciamento Institucional N° 665, de 22 de março de 2019, bem como, da Portaria de Autorização de Curso N° 157, de 29 de março de 2019.

Nessas linhas também importa realçar o compromisso da Faculdade FAMEN com a participação no Censo da Educação Superior que é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio da Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed), conforme a Lei nº 9.448/1997. Se trata do instrumento de pesquisa mais completo do Brasil sobre as instituições de educação superior (IES) que ofertam cursos de graduação e sequenciais de formação específica, além de seus alunos e docentes. Essa coleta tem como objetivo oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências do setor.

No CENSO da Educação Superior a Procuradora Institucional da FAMEN, nomeada nesta ação de Recenseadora Institucional (RI), informa sobre o curso de graduação, vagas oferecidas, inscritos (ou candidatos), matrículas, ingressantes e concluintes e informações sobre docentes nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa.

Os objetivos do Censo são: oferecer informações estatísticas confiáveis que permitam conhecer e acompanhar o sistema brasileiro de educação superior; Subsidiar o Ministério da Educação com informações estatísticas para as atividades de acompanhamento e avaliação, como os processos regulatórios e de supervisão, avaliações in loco, Prouni, Sisu e Fies, programas de expansão e de melhoria da qualidade da educação superior, entre outros; Auxiliar o MEC na manutenção do cadastro e-MEC; Disponibilizar dados para o cálculo de indicadores que fundamentam a formulação e a implementação de políticas públicas, como o Conceito Preliminar de Curso (CPC), o Índice Geral de Cursos (IGC) e o Cálculo do aluno-equivalente; Contribuir com o trabalho dos gestores das IES e demais gestores de diferentes instâncias e esferas de governo, de instituições de âmbito público ou privado, pesquisadores, especialistas e estudantes do Brasil e de outros países, bem como de organismos internacionais.

Outro processo de avaliação externa que a Faculdade FAMEN também se envolveu foi o cadastramento de estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) em 2021 que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à

realidade brasileira e mundial. Sobre isso, é importante mencionar que se estima que a primeira turma do curso de licenciatura em Pedagogia da FAMEN cole grau no contexto de junho de 2023. Isso significa que apesar do cadastro realizado do ENADE realizado em 2021, nenhum estudante estava habilitado para a participação no exame.

Ademais, os processos de avaliação externa têm sido mediados pela Procuradoria Institucional da Faculdade FAMEN que opera em diálogo permanente com as equipes técnicas do Ministério da Educação direcionadas para o atendimento das instituições de ensino superior.

5. Os processos de autoavaliação da Faculdade FAMEN

A autoavaliação institucional realizada na Faculdade FAMEN, sempre em sintonia com as orientações do MEC, tem como objetivos produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aumentar a consistência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornando mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

A equipe gestora da FAMEN tem plena consciência de que o acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem institucional devem ser constantemente checados nas avaliações para a busca da melhoria do desempenho acadêmico e da otimização de resultados. Nessa direção, além dos resultados multidimensionais advindos das amplas pesquisas de avaliações realizadas pela CPA, também são consideradas na autoavaliação a perspectiva empírica do trabalho de acompanhamento dos Coordenadores de Curso, da Direção Acadêmica e do Centro de Apoio ao Estudante (CAE), entre outros.

Há que se destacar ainda que a FAMEN possui uma secretaria única e exclusiva para o auxílio e a constituição dos processos relacionados às atividades fins e meios, o que facilita o desenvolvimento e o acompanhamento das demandas autoavaliativas institucionais. A ação avaliativa integradora mediada pela gestão participativa, pontua que a proposta da autoavaliação institucional, tem considerado: 1) Reuniões Pedagógicas sobre o plano de curso, onde se problematiza sobre a carga horária das disciplinas, ementas, os objetivos, a metodologia e o cronograma, além das contingências e atividades extraclasse; 2) reuniões sistemáticas do Colegiado de Curso, bem como, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para dialogar sobre pautas cotidianos e sobre o Projeto Pedagógico do Curso para planejamento, avaliação e correções necessárias, entre outras; 3) acompanhamento dos registros dos professores com relatórios do NDE sobre aspectos como assiduidade e frequência, entrega de planejamento e avaliações; 4) acompanhamento psicopedagógico para avaliar as atividades docentes; 5) verificação da avaliação discente para correções de atividades; 6) avaliação docente feita pelos alunos, pelos coordenadores e pelos colaboradores do CAE; 7) no início de cada semestre letivo, a Diretoria Acadêmica tem tornado pública para a comunidade acadêmica: o manual do aluno, as normas que regem o processo de seleção e de admissão de candidatos, a qualificação de seu corpo docente, a descrição dos recursos materiais à disposição dos

alunos, o acervo bibliográfico, a situação legal dos Cursos, os Programas e Componentes Curriculares dos cursos, a duração dos cursos, os critérios de avaliação do ensino-aprendizagem, os resultados das avaliações externas realizadas pelo órgão federal competente e pelo relatório anual de avaliação da CPA, o valor dos encargos financeiros, as normas de reajustes aplicáveis ao semestre letivo a que se refere o processo de seleção, a estrutura organizacional da IES, o calendário letivo referente ao semestre em voga e os órgãos e serviços de apoio ao discente. O setor de Comunicação Social da Faculdade tem atuado fortemente tanto na divulgação do cronograma das atividades de avaliação como também na divulgação de seus resultados.

6. O plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas

Conforme pontuado, as avaliações internas e externas são instrumentos permanentes de indicadores para a melhoria do processo de gestão da Faculdade FAMEN. Na mediação dos diversos processos de elaboração, implementação, coleta de dados e análise dos resultados avaliativos, a CPA e a Procuradoria Institucional da FAMEN, em ações integradas com a Direção Acadêmica, a Coordenação de Curso, o Colegiado de Curso, a Secretaria Acadêmica e o Centro de Apoio ao Estudante (CAE), têm verificado constantemente os resultados apontados pelas avaliações institucionais para que sejam atingidos os objetivos desejados. Tais resultados são problematizados de forma recorrente em reuniões, na escuta atenciosa de diferentes atores da comunidade acadêmica, na observação e acompanhamento dos prazos estipulados pelo planejamento e na participação efetiva da comunidade acadêmica.

7. A implementação de ações efetivas na gestão da Faculdade FAMEN

Na busca incansável pela evolução institucional, efetivamente, a Faculdade FAMEN conforme previsto em seu PDI tem realizado como processos avaliativos: verificação atenciosa e diária na plataforma e-MEC para atendimento eficaz das solicitações do Ministério da Educação; aplicação semestral de formulário avaliativo e sistematização anual de relatório a partir de ações da CPA; reunião pedagógica preferencialmente quinzenal, reunião de colegiado do curso preferencialmente bimestral, reunião do NDE preferencialmente trimestral; seminários científicos integrados à extensão preferencialmente semestral, entre outras ações. A diversidade e a dinâmica de realização dos processos avaliativos só se tornaram possível no cotidiano acadêmico pois tem ocorrido de forma integrada sendo devidamente apropriada pelos gestores, docentes, discentes e comunidade acadêmica.

Sobre a aplicação do formulário de pesquisa mediado pela CPA, é importante destacar que, de fato, foram anexados dois relatórios na plataforma do e-MEC. Os relatórios socializados compreendem as respectivas anuidades de 2019, 2021 e 2022. Destacamos a ausência da pesquisa da CPA no ano de 2020 em função das dificuldades impostas pelo contexto da pandemia da Covid 19.

8. Reflexão sobre os Relatórios de Autoavaliação produzidos pela CPA da Faculdade FAMEN

Os relatórios de autoavaliação da Faculdade FAMEN são produzidos anualmente e anexados no sistema do e-MEC de acordo com o cronograma disponibilizado por meio de Portaria Ministerial, considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA. Tais relatórios são sistematizados priorizando a relação entre os conteúdos anuais da avaliação, o impacto no processo de gestão da instituição e a promoção de mudanças inovadoras.

O relatório de autoavaliação compreende a última etapa do processo da pesquisa promovida pela CPA da FAMEN. Cada um dos documentos anexados ao sistema do e-MEC disponibiliza informações das duas avaliações semestrais realizadas pela instituição no decorrer de cada ano, seguindo o cronograma socializado anualmente pelo MEC, conforme já mencionado. Cada relatório anual produzido pela CPA representa a principal síntese dos achados das pesquisas sobre o funcionamento e organização institucional.

Com o objetivo de facilitar a interpretação dos achados das pesquisas promovidas pela CPA da Faculdade FAMEN, os relatórios seguem a padronização que se expressam desde a sumarização:

1. Apresentação do processo de autoavaliação
2. Instrumento utilizado e metodologia
3. Ações Desenvolvidas para a Divulgação da Avaliação
4. Respostas das Avaliações
 - 4.1 Corpo Discente
 - 4.1.1 Semestre 2022.1
 - 4.1.1.1 Turma 2019.2
 - 4.1.1.2 Turma 2020.1
 - 4.1.1.3 Turma 2021.1
 - 4.1.1.4 Turma 2021.2
 - 4.1.1.5 Turma 2022.1
 - 4.1.2 Semestre 2022.2
 - 4.1.2.1 Turma 2019.2
 - 4.1.2.2 Turma 2020.1
 - 4.1.2.3 Turma 2021.1 e 2021.2
 - 4.1.2.3 Turma 2022.1 e 2022.2
 - 4.2 Corpo docente
 - 4.2.1 Respostas dos docentes 2022.1
 - 4.2.2 Respostas dos docentes 2022.2
 - 4.3 Corpo Técnico
 - 4.3.1 Avaliação da CPA 2022.1
 - 4.3.2 Avaliação da CPA 2022.2
5. Conclusões
6. Referências

A seção 01 desenvolve uma breve apresentação do processo de autoavaliação da instituição, realçando as etapas do fluxo avaliativo. Menciona ainda como em cada ano a pesquisa foi desenvolvida. A seção 02, reflete sobre o instrumento utilizado e as metodologias de análise trazendo autores que têm propriedade para fundamentar

teoricamente e metodologicamente as ações investigativas e avaliativas realizadas. Ainda na seção 02 se informa sobre as aplicações dos instrumentos específicos para cada um dos três públicos (estudantes, professores e técnicos) que participaram da pesquisa, deixando claro as etapas percorridas em cada aplicação.

Na seção 03, se trata das ações desenvolvidas para a divulgação do período de participação dos três grupos colaborativos, incluindo fotos das referidas ações. Em seguida, na seção 04, é iniciada a socialização dos resultados das respostas das avaliações realizadas pelos três públicos colaboradores (estudantes, professores e técnicos). O primeiro público a ter as suas respostas analisadas foram os discentes.

Os subtópicos 4.1 e seus desdobramentos (4.1.1 e 4.1.2) foram destinados às respostas das diferentes turmas de estudantes da FAMEN. Os participantes foram cursistas dos diferentes semestres do ano acadêmico. As respostas expressam a avaliação das turmas sobre a infraestrutura, as tecnologias, o acervo da biblioteca, os sistemas utilizados, os eventos realizados e a avaliação da coordenação pedagógica. Vale lembrar que uma questão discursiva foi colocada como opcional para que os estudantes se expressassem com mais detalhes sobre as temáticas problematizadas. Concluída as questões que avaliavam as disciplinas, se apresentou uma autoavaliação para que os estudantes respondessem.

O resultado da consulta ao corpo docente se apresenta nos subtópicos 4.2 e seus desdobramentos (4.2.1 e 4.2.2). O instrumento avaliativo dos docentes seguiu a mesma linha temática desenvolvida na avaliação dos discentes, a saber: questões sobre infraestrutura, tecnologias, acervo da biblioteca, sistemas utilizados, eventos realizados e a coordenação pedagógica. Em seguida, se apresenta um gráfico de barra com a autoavaliação e outro gráfico de barra com as respostas sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). No instrumento avaliativo dos professores foi disponibilizado campos dissertativos para esboçarem suas subjetividades. As opiniões dos docentes foram colocadas em quadros.

A seção 4.3 e seus desdobramentos (4.3.1 e 4.3.2) no relatório, contempla a consulta aos técnicos administrativos. O formulário dos técnicos começou com uma avaliação sobre o conhecimento do PPC do curso de Pedagogia. Estruturada no formato de questões objetivas, foi solicitada a opinião sobre o desenvolvimento cultural e socioeconômico da região, a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecidas, o site da Faculdade e a comunicação interna. Cada questão objetiva do questionário possuía também campos dissertativos para cada colaborador administrativo esboçar suas opiniões. As respostas objetivas estão expressas no relatório por meio de pizzas ou barras e as respostas subjetivas estão expressas no relatório por meio quadros.

O relatório apresenta ainda a seção 05 que expressa a conclusão do relatório, realçando os pontos fortes e fracos e apontando ameaças e oportunidades que devem ser problematizadas pela comunidade acadêmica nos futuros planejamentos. Finalmente, a seção 06, que encerra o relatório, informando as referências bibliográficas consultadas.